



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

PROGRAMA DE EQUIDADE DE RAÇA, GÊNERO E DIVERSIDADE NO ÂMBITO DA JUSTIÇA DO TRABALHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

RESOLUÇÃO CSJT n. 368, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023

FORMULÁRIO - PROPOSTA DE PROJETO QUE VISE DESENVOLVER AÇÕES QUE BUSQUEM A PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE RAÇA, GÊNERO, ETNIA, ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO, ETÁRIA E DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, BEM COMO DAS DEMAIS DIMENSÕES DA DIVERSIDADE NAS RELAÇÕES SOCIAIS E DE TRABALHO.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO	6ª REGIÃO
--------------------------------------	------------------

NOME DOS(AS) GESTORES(AS) REGIONAIS
Barbara Ferreira Fragoso Calheiros
Laís Sampaio Parente
Luciana de Moraes Hazin
Luciana von Söhsten
Mancinelli Faustino Vila Nova
Marina Célia Moraes da Silva
Sandra Cristina Pereira de Almeida
Sarah Yolanda Alves de Souza

NOME DO PROJETO:
Inclusão e Proteção no Trabalho Pesqueiro: Projeto do TRT-6 para fortalecer a qualidade de vida e a saúde das marisqueiras.

1. Resumo/ações
O trabalho tradicional de mariscagem é majoritariamente exercido por mulheres. Historicamente, quando os pescadores artesanais se



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

ausentavam para pescar e retornavam após longas semanas ou até meses, suas esposas eram compelidas a buscar alternativas para garantir a subsistência e uma renda adicional através da mariscagem. Até o presente momento, persiste uma clara divisão de gênero nas atividades pesqueiras: a pesca é atribuída aos homens, enquanto a mariscagem é associada às mulheres.

Esses ofícios são caracterizados por condições precárias e extrema vulnerabilidade. A falta de visibilidade social e a ausência de políticas públicas eficazes agravam as condições de vida e de trabalho dessas mulheres. No caso das marisqueiras, a interseccionalidade é evidente, englobando não apenas o gênero, mas também a raça - majoritariamente pretas e pardas - e a classe social, o que resulta em maiores violações de direitos.

O trabalho da marisqueira envolve longas horas em posição de cócoras sob intensa exposição solar, utilizando instrumentos improvisados - como por exemplo, colher de cozinha, ganchos e facas - , para a coleta de mariscos. É comum que, pela forma de desenvolvimento da atividade, desenvolvam lesões por esforço repetitivo (LER), distúrbios osteomusculares (DORT), que prejudicam mãos, pernas e pés, e, ainda, doenças de pele e câncer de pele, levando essas mulheres a depender de medicamentos para dor e inflamação. Muitas são forçadas a abandonar a mariscagem, que transcende a condição de mero trabalho para se configurar como um estilo de vida e uma fonte de prazer e relaxamento. Dessa forma, a interrupção da mariscagem pode também acarretar problemas de saúde mental pela privação do ofício tradicional.

O projeto pretende alcançar as colônias (previsão de quatro colônias) de pescadores mais ativas da região costeira de Pernambuco, com o objetivo de promover informação, qualidade de vida e saúde.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

A intervenção será realizada por meio de oficinas que fornecerão informações de forma acessível e outras atividades, além de distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como camisas UV e bonés para proteção solar. Adicionalmente, haverá a exposição de banners nas colônias e de folhetos contendo informações e ilustrações relevantes a essas marisqueiras.

O corpo de magistradas (os) e servidoras (es) do TRT-6 tem bastante conhecimento técnico e profissional para desenvolver uma ação como essa de forma institucional em espaços frequentemente negligenciados pelos órgãos públicos e pela sociedade, auxiliando na disseminação educativa de direitos dessas mulheres em situação de vulnerabilidade, de modo a trazer dignidade e qualidade de vida em seu trabalho.

2. Objetivo

Orientar e informar as mulheres das colônias de pescadores que atuam como marisqueiras a fim de melhorar suas condições de qualidade de vida por meio de oficinas que irão tratar de temas como direito das mulheres, violência doméstica, discriminação, assédio, sustentabilidade, e ainda orientações posturais relacionadas ao ofício da mariscagem para auxiliar na prevenção de lesões e distúrbios osteomusculares, promovendo saúde e segurança.

Isso será complementado com distribuição de EPIs (exemplos: bonés, camisa com proteção solar e protetor solar), fornecimento de informações acessíveis sobre riscos do ofício e realização de oficinas práticas sobre os temas tratados.

3. Justificativa



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

O ofício da mariscagem é caracterizado por condições precárias e extrema vulnerabilidade. A falta de visibilidade social e a ausência de políticas públicas eficazes agravam as condições de vida e de trabalho das mulheres que exercem essa atividade.

O projeto visa disseminar conhecimento acerca de diversos temas para essas mulheres das colônias de pescadores em Pernambuco que possuem o ofício de marisqueiras a fim de melhorar a qualidade de vida e melhorar as condições de trabalho.

Por outro lado, o projeto envolve o fomento da atividade de voluntariado para o corpo funcional do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região envolvendo servidores(as) e magistrados(as) inscritos no Banco de Voluntários do TRT-6 além de diversos Comitês/Subcomitês com temas transversais a essa matéria.

Por fim, a abordagem está alinhada com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico ODS 10 - Redução das Desigualdades, ODS 14 - Vida debaixo d'água.

Dessa forma, a atuação da Justiça do Trabalho é fundamental para o sucesso deste projeto, pois garante a aplicação efetiva dos direitos trabalhistas e promove a proteção adequada para as marisqueiras, um grupo frequentemente marginalizado e vulnerável. Essa intervenção é importante para assegurar que as marisqueiras possam exercer suas atividades de forma digna e sustentável, alinhando-se aos princípios de equidade, inclusão e desenvolvimento sustentável, além de estar alinhada à Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), estabelecida pelo Decreto nº



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

6.040/2007, que oferece suporte a grupos culturalmente distintos, como as marisqueiras, que possuem formas próprias de organização e dependem dos recursos naturais de seus territórios para manter sua reprodução cultural, social, ancestral e econômica.

4. Período / Etapas de Realização

1 - Etapa de planejamento - de 21/08 a 30/08;

2 - Estruturação e alinhamento com as partes interessadas e integrantes da equipe - 02/09 a 06/09;

3 - Resultado da Chamada aos Tribunais Regionais do Trabalho para apresentação de Projetos - CSJT e TST - 06/09;

4 - Readequação do projeto a depender do resultado do Edital - 09/09 a 13/09;

5 - Execução do projeto pelas equipes - de 16/09 a 29/11:

5.1 - Organização de material e conteúdo e agendamento das oficinas - 16/09 a 30/09;

5.2 - Realização das oficinas nas colônias atendidas e visita de retorno para avaliação pela equipe - 01/10 a 14/11.

5. Custos necessários e previstos para a produção e o desenvolvimento do projeto

Banner: R\$ 44,00 (Custo unitário estimado) x 15 (Quantidade)



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO
Cais do Apolo n. 739 – Recife – PE – CEP: 50030-902
Fone: 81 32253411

estimada) = R\$ 660,00

Folder: R\$ 3,45 (Custo unitário estimado) x 400 (Quantidade estimada)
= R\$ 1.380,00

Camisa UV: R\$ 44,00 (Custo unitário estimado) x 500 (Quantidade estimada) = R\$ 22.000,00

Bonés: R\$ 19,00 (Custo unitário estimado) x 500 (Quantidade estimada) = R\$ 9.500,00

Lanche: R\$ 25,00 (Custo unitário estimado) x 250 (Quantidade estimada) = R\$ 6.250,00

Protetor Solar FPS 50 de 200ml : R\$ 20,00 (Custo unitário estimado) x 500 (Quantidade estimada) = R\$ 10.000,00

Transporte para a equipe do TRT-6: R\$ 1,07 (Custo estimado por km rodado) x 860 km (Quantidade estimada) = R\$ 920,20

6. Valor total estimado do projeto:

R\$ 50.710,20

Em 30/08/2024.

Assinatura